

**ATA DA 2º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
PARQUE ERMELINO MATARAZZO (DON PAULO EVARISTO ARNS
(Biênio 2023/2025)**

Local: R. Abel Tavares, 1564 - Jardim Belém

Data: 17/08/2023

Horário: 09h30 às 11h00

I. PAUTA:

- Leitura e aprovação da Ata da (nº1º) Reunião Ordinária/Extraordinária, realizada em 20 de julho de 2023.
- Apresentação do novo Gestor
- Pauta livre

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Iniciamos a reunião as 9:45h devido ao atraso dos conselheiros (as), e devido a mudança de gestor do parque já que o antigo gestor Sr. FÁBIO ZECCHINI FERREIRA, RF 890.922.9, foi exonerado a pedido em 31/07/2023 e tendo sido designado o Sr. Eder Anfora Valentim -RF 921.354-6 e por uma questão de respeito e para que o novo gestor pudesse ficar ciente do que decorria-se antes de sua chegada como o novo gestor esse conselho colocou em votação a mudança de pauta logo no início, que em votação obtivemos a unanimidade de votos para a mudança de pauta.

Com isso priorizamos a aprovação da ATA da reunião anterior porem deixamos os demais itens da pauta de fora com a anuência de todos (as) os conselheiros (as) presentes que ficariam como pauta para a 3º reunião ordinária que se realizara em setembro e deixamos a reunião para a devida apresentação do novo gestor e temática livre aos presentes.

A ata da (1º) da reunião Ordinária (ou extraordinária) do dia 20 de julho de 2023 foi lida e aprovada com 5 votos favoráveis e aprovada por unanimidade.

Iniciamos passando a palavra para o novo gestor senhor Eder Anfora Valentim, que inicia sua apresentação cumprimentando a todos (as) presentes e se desculpando por não estar por dentro dos assuntos tratados pelo conselho, diz estar gestor no Parque Linear Mongaguá - Francisco Menegolo e que a pedido da Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA estaria assumindo por enquanto interinamente a função de gestor do Parque Ermelino Matarazzo. Salaria que na medida do possível buscará atender todas as demandas apresentadas pelo conselho dentro do que lhe compete.

O Secretário senhor Ricardo Marciano dando as boas vindas ao novo gesto agradece as palavras iniciais e o comprometimento com o conselho no geral e alerta ao novo gestor que teremos muito trabalho pela frente, sendo o principal a questão de total abandono das dependências do parque na questão das áreas construídas que estão em péssimas condições e que já ocorreu uma visita do vereador Toninho Vespoli para fiscalizar as condições denunciadas onde cobrava uma ação efetiva da secretaria do verde para a devida solução da situação apresentada, porém até o momento pouca coisa foi realizada no parque. E aproveita para cobrar ao gestor o número do processo SEI que o seu antecessor disse que tinha sobre a reforma do parque.

E passando a palavra para o senhor Adriano que se apresenta como trabalhador/coordenador do Instituto ICAN que explica que o Ican (Instituto Cultural Arte Nobre) foi fundado em 2006 com objetivo de promover o ensino musical, projetos esportivos e culturais para jovens e idosos de baixa renda. A organização busca incentivar a formação educacional e cultural para pessoas de todas as idades, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal e social. Com um trabalho focado na inclusão social e cultural, a ONG desenvolve projetos que visam a formação de cidadãos conscientes e engajados na sociedade. Entre as atividades desenvolvidas, estão aulas de música, práticas esportivas e oficinas culturais. E finalizando se propõem a trazer as atividades para o parque visto que tem espaço para as atividades e diz ter parceria com o subprefeito de Ermelino Matarazzo para futuras parcerias para todos os frequentadores do parque. Com a palavra o senhor Fabio representante da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo, diz que podem contar com a subprefeitura no que precisarem e observa que o parque tem bastante espaço e salas que basta desocupar para virem outros projetos para o parque. A conselheira Celia diz que o que está nas salas não pertence ao parque e que o conselho juntamente com a secretaria do verde estaria solicitando a desocupação das salas. Passando a palavra para os ouvintes que se apresentaram sendo do Centros de Convivência e Cooperativas – CECCOs, onde que antes de explicarem o serviço fazem uma solicitação de **USO DAS DEPENDENCIAS CONSTRUÍDA DO PARQUE PARA DESENVOLVER OS TRABALHOS**. E explicando o que é o CECCO e devido a tantas informações apresentadas das atividades e o que foi apresentado sobre o serviço vamos compilar o que está contido no portal da Secretaria Municipal de Saúde assim como segue (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/saude_mental_ad/index.php?p=303568).

*Os Centros de Convivência e Cooperativas – CECCOs constituem-se como serviços de saúde da Prefeitura do Município de São Paulo, **gerenciados pela Secretaria Municipal de Saúde e regulamentados pela Portaria Municipal 964/2018** que estabelece diretrizes municipais para o trabalho desenvolvido nos CECCOs. Os CECCOs foram instalados preferencialmente dentro de Parques Públicos, Centros Esportivos, Centros Comunitários e praças públicas municipais e concebidos como espaços alternativos de*

convivência. Abertos a todas as pessoas, tem como objetivo favorecer a aproximação e convivência entre a população geral, em toda sua diversidade, sejam elas idosas, pessoas com transtornos mentais, com deficiências, crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, dentre outras. Atualmente contamos com 24 CECCOs no município de São Paulo, serviços de extrema relevância para a história da saúde mental, pois além de se constituir como uma retaguarda para a rede de saúde e um pólo de comunicação entre diversos serviços (UBS, CAPS, Hospitais, dentre outros), os CECCOS localizam-se em um campo fronteiro entre o que usualmente denominamos de campo da clínica e o campo social. O cuidado com o sofrimento psíquico, anteriormente subordinado à rede de psiquiatria, passou a se estender para a comunidade, a partir da instalação desse serviço nos espaços públicos.

1. A PROPOSTA DOS CECCOS Os CECCOS têm como proposta promover a convivência entre todas as pessoas, sobretudo as pessoas com transtornos mentais, com deficiências, idosos, crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, dentre outros à população que habitualmente frequentam esses espaços públicos. Nesse sentido, todo o dispositivo institucional está preparado para facilitar esse encontro, desde o momento da chegada do usuário, que deve ser sempre recebido por um profissional da equipe em um procedimento que denominamos acolhida. Nesse espaço de acolhimento discute-se a programação de atividades oferecidas pelo serviço, bem como as habilidades, as preferências, a histórias de vida, que – por serem muitas vezes marcadas por sofrimentos psíquicos intensos – necessitam de intervenção para poderem estabelecer contatos, trocas afetivas, enfim, tudo o que precisamos para poder conviver, compartilhando assim, um campo comum. Essa experiência surge na direção de uma abertura inovadora do campo da saúde mental ao campo social, isto é, na busca da ampliação dos horizontes vitais das pessoas, retirando-os por vezes da clausura, de uma circulação restrita dos meios de tratamento, para trânsitos mais espontâneos pela cidade.

2. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS CECCOS: AS OFICINAS As oficinas são a ferramenta e o principal modo de expressão nos CECCOs. O eixo central do cotidiano institucional, não se assemelha às escolas profissionalizantes, as casas de cultura ou outros cursos técnicos – pois nesses locais, em geral, as oficinas estão dirigidas à aprendizagem de um ofício –, mas sim, um dispositivo institucional que propicie construção de novas relações, de convivência entre sujeitos comumente marcados por histórias de exclusão e marginalização e destes com o restante da população. Dessa forma, há um estímulo no serviço ao desenvolvimento de atividades que possam vir a se transformar em geração de renda e a inserção em redes de economia solidária. Essas oficinas são a matéria prima para a produção de novos encontros e novas relações, pois ali o fazer junto, compartilhado, aponta para novos processos de subjetivação. Mais do que fazer juntos, os usuários exercitam o compartilhar de experiências. Dentre as atividades e oficinas oferecidas destacamos:

a) Atividades Físicas e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): Tai-chi- chuan, Yoga, Dança Circular, Dança Livre, Jogos e Brincadeiras, caminhada, dentre outras.

b) Atividades Artísticas e Artesanais: Crochê, Tricot, Bordado, Tapeçaria, Pintura em Tela, Artesanatos, dentre outros.

c) Atividades Sócio – Culturais: Passeios culturais, Roda de Estória, Roda de Música, Cinema, Exposições etc.

d) Culinária

2.1 O FUNCIONAMENTO DAS OFICINAS

As oficinas são sempre abertas – ou seja, em princípio um interessado pode participar de qualquer uma das atividades – e a participação em cada uma delas é definida pelo interesse de cada um pela atividade, o que permite a formação de grupos heterogêneos dificultando assim, a constituição de grupos, como por exemplo, grupos formados somente por pessoas com deficiências, ou ainda grupos de idosos.

3. A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

Para propiciar esse campo de convivência, o serviço conta com uma equipe formada por profissionais de diversas áreas do conhecimento, dentre eles: Psicólogos, Assistentes Sociais, Terapeutas Ocupacionais, Educadores, Fonoaudiólogos, Fisioterapeutas, dentre outros. Esta equipe, interventora-facilitadora da convivência, busca criar possibilidades múltiplas de comunicação, oferecendo um espaço institucional aberto onde o usuário pode transitar de acordo com seu desejo.

Com isso vamos as considerações sobre o pedido dos representantes do CECCO – Ermelino Matarazzo, com a palavra o secretário geral Ricardo Marciano, pergunta como seria a instalação deles no parque. Sra. Aurelice diz que para os trabalhos bastava três salas e a disposição do banheiro. A conselheira Celia diz que no parque apenas o casarão está desocupado e se poderia servir. O conselheiro Jesus diz que seria importante esse trabalho no parque, porem sobre a possibilidade de construção ficaria fora de cogitação pois com isso acreditava que a secretaria do verde não daria autorização. E sobre os custos, Telma explica que se fosse colocado o serviço ali o custo de funcionamento dos serviços será totalmente da Secretaria Municipal de Saúde dentro daquilo que eles têm de orçamento já consolidado. Sobre a questão do pedido foi colocado em votação se o pleno do conselho concordava com o pedido para que o **CECCO-EM FUNCIONE DENTRO DO PARQUE** e em votação ocorreu onde ficou 6 votos de aprovação com ressalva. Com isso ficou aprovado um ofício/requerimento para a Secretária do Verde e Meio Ambiente – SVMA para a devida autorização entre secretarias com a anuência do Conselho Gestor do Parque Ermelino Matarazzo.

A conselheira Celia pede aprovação da vida do projeto Horta Medicinal onde ela e o conselheiro Francisco fazem parte do projeto. Colocado em votação foi aprovado por 6 votos para a vinda desse projeto para o parque e a elaboração de um ofício/requerimento para a SVMA para a aprovação e implantação efetiva do projeto no parque.

Aproveitando a ocasião os representantes do CECCO solicitaram para conhecer as instalações do parque ao qual o Coordenador Sr. Eder aprovou, porem foi dificultoso já que 4 portas estavam trancadas e as chaves não estavam em poder da administração, fato esse já debatido em primeira reunião com que autorização entidade que utiliza as dependências sob concessão detém as chaves e não a administração do parque. Com isso novamente foi debatido essa questão e reafirmado com o novo administrador a necessidade de pedir as chaves do espaço como também a desocupação, como na primeira reunião já havia questionado a questão das chaves foi proposto um ofício solicitando para que a entidade desocupe as salas onde estão usando como deposito imediatamente. Porem o administrador sr. Eder solicitou para deixarmos para a próxima reunião para ele poder entender o que estava acontecendo e com isso ficou para a próxima reunião como pauta.

III. ENCAMINHAMENTOS:

- ▶ Conforme deliberação do Conselho Gestor foi decidido com 06 votos favoráveis porem com ressalva por autorizar o funcionamento do CECCO – Ermelino nas dependências do Parque.
- ▶ Aprovado a vinda do projeto Horta Medicinal.
- ▶ Fica aprovado a elaboração de ofício/requerimento dos dois encaminhamentos acima.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador(a) Eder Anfora Valentim encerrou os trabalhos da 2º Reunião Ordinária (ou extraordinária) do Conselho Gestor do Parque Ermelino Matarazzo (Don Evaristo Arns). A próxima reunião será realizada no dia 21 de setembro de 2023 as 11h00 nas dependências do parque.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata. Vai junto lista copia de lista avulsa devido a não termos lista oficial para fins de comprovação.

São Paulo, 17 de agosto de 2023.

Conferência:

Eder Anfora Valentim
Administrador do Parque
Coordenador do Conselho Gestor

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL
LISTA DE PRESENÇA DA 2º REUNIÃO
ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA
17/08/2023**

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA DA ____ REUNIÃO ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA

____/____/2023

Conselheiros	Entidade Representada	Telefone/E-mail/Contato	Assinatura	Justificativa Ausência
SOCIEDADE CIVIL				
<i>Célia Regina da Silva Oliveira Rocha</i>	Frequentador	11954623437		
<i>Jesus F. dos Santos</i>	Frequentador	11998591095		
<i>Elma Leda da Silva</i>	Frequentador	Ausente/Justificada		Sim
<i>Ricardo M. de Souza</i>	Frequentador	11982602179		
<i>Valéria Aparecida da Silva</i>	Frequentador	Suplente	Ausente	-
<i>Francisco de Assis Justino</i>	Frequentador	Suplente	Ausente	-
<i>Luis Araújo França</i>	<i>ACDEN</i>	Ausente/injustificado	Não	Não
TRABALHADOR				
<i>Camila dos Santos Molinardi</i>	<i>Trabalhador</i>	11985793461		
PODER PÚBLICO				
<i>Eder Anfora Valentim</i>	SVMA	11996721090		
<i>José Ronaldo C. Santana</i>	SUB	Ausência justificada	Não	Sim
OUVINTES				
<i>Fabio C. dos Santos</i>	SUB/Representando	11982267945		
<i>Caio Vinicius</i>	Frequentador	11985418208		
<i>Catia O. Da Cruz</i>	CECCO/EM	11991916429		
<i>Aurilene Lemes</i>	CECCO/EM	11973507449		
<i>Paulo Roberto Pires</i>	CECCO/EM	11980743022		
<i>Alessandra B. Oliveira</i>	Frequentadora	11953670585		
<i>Thelma Cibele</i>	CECCO/EM	11971563613		
<i>Sandra Regina</i>	CECCO/EM	11993246868		
<i>Adriano A. De Castro</i>		11958248678		